

**SORGO GRANÍFERO
MARÇO DE 2026**

**MERCADO NACIONAL
1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR**

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de sorgo granífero em grãos, em Goiás, em março, situou-se em R\$ 42,69/ sc. 60 kg, apresentando aumento de 3,6% na comparação com o mês anterior e redução de 27,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Sorgo granífero em grãos: Preços mensais nominais pagos ao produtor e no atacado
Em R\$ / sc. de 60 kg
Março / 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Março 2026 (3)	Variação (%)		Preços mínimos - 2026 R\$ / sc. 60 kg *
	Março 2025 (1)	Fevereiro 2026 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR						
Goiás	58,87	41,21	42,69	3,6%	-27,5%	RS e SC: R\$ 41,73/sc. 60 kg
Minas Gerais	69,03	46,88	46,86	0,0%	-32,1%	Sudeste e PR: R\$ 38,27/sc. 60 kg
Mato Grosso do Sul	58,98	41,00	41,38	0,9%	-29,8%	Centro-Oeste e Norte (exceto
Mato Grosso	-	39,01	39,76	1,9%	-	TO e e PA): R\$ 28,71/sc. 60 kg
PREÇO NO ATACADO						Oeste da Bahia, MA, PA, PI e TO: R\$ 34,68/sc. 60 kg
Espírito Santo	88,25	68,88	68,10	-1,1%	-22,8%	Nordeste (exceto Oeste da BA, MA e PI): R\$ 47,31/sc. 60 kg

Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/abr 26.

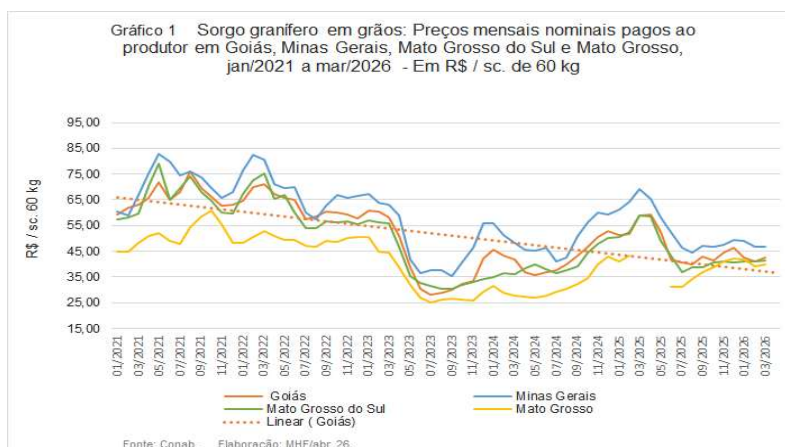
* Portaria MAPA nº 812, de 7 de julho de 2025. Publicada no Diário Oficial da União, de 9 de julho de 2025.

Em Minas Gerais, o preço pago ao produtor pelo sorgo situou-se em R\$ 46,86/sc. 60 kg em março, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e redução de 32,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Mato Grosso do Sul, o preço pago ao produtor em março situou-se em R\$ 41,38/sc. 60 kg, apresentando aumento de 0,9% na comparação com o mês anterior e redução de 29,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Mato Grosso, o preço pago ao produtor em março situou-se em R\$ 39,76/sc. 60 kg, apresentando aumento de 1,9% na comparação com o mês anterior..

O preço do sorgo em grãos, no atacado, no estado do Espírito Santo, em março, situou-se em R\$ 68,10/ sc. 60 kg, apresentando reduções de 1,1% na comparação com o mês anterior e de 22,8% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



**SORGO GRANÍFERO
MARÇO DE 2026**



2. PRODUÇÃO, ÁREA PLANTADA, RENDIMENTO E VALOR DA PRODUÇÃO: 2021 a 2026

Conforme as informações divulgadas em fevereiro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nas publicações *Produção Agrícola Municipal (PAM)* e *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)*, a produção nacional de sorgo granífero (*Sorghum bicolor (L.) Moench*), cereal com origem na África e Índia, em 2026, deve situar-se em 5,3 milhões de toneladas, apresentando recuo de 0,2% na comparação com o ano anterior, refletindo uma redução de 6,8% no rendimento e aumento de 7,0% na área plantada (Quadro 2 e Gráfico 3).

De 2021 a 2025, a produção evoluiu a uma taxa média anual de 21,1%, consequência de aumentos de 14,3% na área e de 5,6% no rendimento médio da lavoura.

O principal estado produtor é Goiás, que deve representar 33,0% da produção nacional em 2026, produzindo 1,7 milhão de toneladas, uma redução de 2,6% na comparação com o ano anterior, devido à redução na produtividade de 7,5% e aumento de 5,2% na área plantada.

No período 2021 a 2025, a produção nesse estado apresentou aumento de 12,5% aa, com aumento de 9,2% aa na área plantada e aumento de produtividade de 2,9% aa.

O segundo estado maior produtor é Minas Gerais, que deverá representar 26,0% da produção nacional em 2026, devendo produzir 1,4 milhão t, uma redução de 1,5% na comparação com o ano anterior. A redução prevista da redução da produção nesse estado é devida a uma redução de 11,9% no rendimento e aumento, na mesma proporção, da área plantada, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período de 2021 a 2025, a produção nesse estado evoluiu a uma taxa média anual de 26,0%, com aumentos da área plantada em 13,9% aa e de produtividade em 9,9% aa.

O estado do São Paulo é o terceiro estado maior produtor e representa 9,4% da produção nacional em 2026, com 507,9 mil t produzidas, redução de 16,5% na comparação com o ano anterior, devido à redução de 16,9% na produtividade e aumento de 0,5% na área a ser colhida.

No período 2021 a 2025, a produção desse estado aumentou a uma taxa média anual de 27,0%. No mesmo período, houve aumentos da área plantada em 18,3% aa e da produtividade em 7,3% aa.

SORGO GRANÍFERO
MARÇO DE 2026

O quarto maior produtor de sorgo é o estado de Mato Grosso do Sul, representando 13,4% da produção nacional em 2026, aumento de 34,7% na comparação com 2025, devido a um aumento de 37,2% na área plantada e redução de 1,8% no rendimento, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

Quadro 2 Sorgo granífero em grãos: Evolução da produção, área plantada, rendimento, valor da produção e valor médio da produção

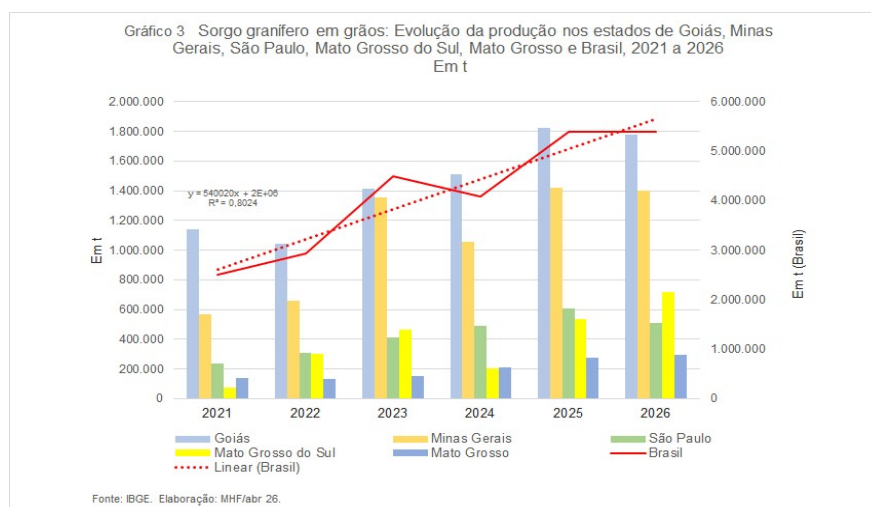
Em t, hectares, kg/hectare, R\$ mil e R\$ / t

2021 a 2026 (previsão de março)

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Valor médio	Estado / País	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Part. % 2026	Tx. Cresc.	
									2026/25 %	2021 - 25 % aa
Produção (t)	Goiás	1.140.088	1.045.555	1.412.446	1.513.332	1.826.286	1.777.892	33,0%	-2,6%	12,5%
	Minas Gerais	565.017	657.241	1.354.363	1.057.993	1.422.500	1.401.746	26,0%	-1,5%	26,0%
	São Paulo	233.679	306.731	412.243	493.009	608.268	507.993	9,4%	-16,5%	27,0%
	Mato Grosso do Sul	72.195	304.022	466.462	206.520	534.726	720.150	13,4%	34,7%	65,0%
	Mato Grosso	141.198	133.675	151.842	209.094	278.273	293.512	5,4%	5,5%	18,5%
	Estados acima	2.152.177	2.447.224	3.797.356	3.479.948	4.670.053	4.701.293	87,3%	0,7%	21,4%
	Demais estados	354.653	482.832	700.943	610.480	729.824	685.516	12,7%	-6,1%	19,8%
	Brasil	2.506.830	2.930.056	4.498.299	4.090.428	5.399.877	5.386.809	100,0%	-0,2%	21,1%
Área plantada (ha)	Goiás	363.308	370.277	402.801	463.891	516.485	543.459	33,0%	5,2%	9,2%
	Minas Gerais	211.685	235.943	344.400	337.296	355.689	398.026	24,1%	11,9%	13,9%
	São Paulo	76.401	93.484	120.240	160.362	149.783	150.477	9,1%	0,5%	18,3%
	Mato Grosso do Sul	31.355	82.893	128.873	83.852	131.295	180.100	10,9%	37,2%	43,0%
	Mato Grosso	49.266	48.584	53.377	71.130	91.900	90.570	5,5%	-1,4%	16,9%
	Estados acima	732.015	831.181	1.049.691	1.116.531	1.245.152	1.362.632	82,7%	9,4%	14,2%
	Demais estados	170.353	223.472	294.834	265.560	295.637	285.734	17,3%	-3,3%	14,8%
	Brasil	902.368	1.054.653	1.344.525	1.382.091	1.540.789	1.648.366	100,0%	7,0%	14,3%
Rendimento (kg / ha)	Goiás	3.150,0	2.850,0	3.507,0	3.262,0	3.536,0	3.271,4	100,1%	-7,5%	2,9%
	Minas Gerais	2.746,0	2.802,0	3.933,0	3.307,0	3.999,3	3.521,7	107,8%	-11,9%	9,9%
	São Paulo	3.064,0	3.281,0	3.429,0	3.089,0	4.061,0	3.375,9	103,3%	-16,9%	7,3%
	Mato Grosso do Sul	2.541,0	3.672,0	3.620,0	2.480,0	4.072,7	3.998,6	122,4%	-1,8%	12,5%
	Mato Grosso	2.866,0	2.757,0	2.845,0	2.940,0	3.028,0	3.240,7	99,2%	7,0%	1,4%
	Estados acima	2.940,1	2.944,3	3.617,6	3.116,8	3.750,6	3.450,2	105,6%	-8,0%	6,3%
	Demais estados	2.081,9	2.160,6	2.377,4	2.298,8	2.468,6	2.399,1	73,4%	-2,8%	4,4%
	Brasil	2.819,0	2.794,0	3.346,0	3.000,0	3.504,6	3.268,0	100,0%	-6,8%	5,6%
Valor (R\$ mil)	Brasil	2.689.697	2.949.171	2.709.971	2.706.132	-	-	-	-	-
Valor médio (R\$ / t)	Brasil	1.072,95	1.006,52	602,44	661,58	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1618 e 1612).

Elaboração: MHF/abr 26.



SORGO GRANÍFERO
MARÇO DE 2026

No período 2021 a 2025, a produção desse estado aumentou a uma taxa média anual de 65,0%, com aumentos de 43,0% aa na área plantada e de 12,5% aa no rendimento.

É o estado com maior rendimento previsto para 2026, de 3.998,6 kg/ha.

O quinto maior produtor de sorgo é o estado de Mato Grosso, representando 5,4% da produção nacional em 2026, aumento de 5,5% na comparação com 2025, com redução de 1,4% na área plantada e aumento de 7,0% no rendimento, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2021 a 2025, a produção desse estado aumentou a uma taxa média anual de 18,5%, com aumentos de 16,9% na área plantada e de 1,4% no rendimento.

Os cinco principais estados produtores acima representam 87,3% da produção nacional em 2026

No período 2021 a 2024, o valor da produção apresentou aumento de 0,6% e redução de 38,7% no preço médio da produção.

O plantio do sorgo granífero ocorre entre os meses de fevereiro e março, cultivado principalmente como safrinha, após a soja, em regiões secas, e a colheita é realizada de junho a agosto.

A eventual utilização do grão na alimentação animal vai depender do tipo de rebanho/criação, sendo nocivo para alguns rebanhos, e da existência de tanino no cereal, elemento que prejudica a digestibilidade dos animais. Nas plantas jovens, o cereal tende a apresentar ácido cianídrico (ácido prússico) de alta toxicidade. Apresenta menor valor nutricional e energético em relação ao milho, necessitando de moagem fina, sendo uma planta com alta suscetibilidade a pragas e a silagem é propensa a contaminação por micotoxinas.

O milho permanece sendo o melhor cereal para a alimentação animal.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) desenvolveu as seguintes variedades de sorgo granífero: BRS 716, BRS 661, BRS 3318, BRS 373, BRS 380, BRS 330 e BRS 3002.

3. CUSTOS DE PRODUÇÃO

Considerando os dados de preços para março/2026 e os custos de produção total para o ano de 2025, para os pacotes tecnológicos analisados pela Conab para a agricultura empresarial, para o sorgo e o milho, nos estados de Goiás e Minas Gerais, observa-se que em Minas Gerais, município de Unai, o cultivo de milho é o que menores perdas acarretam para o produtor, de R\$ 155,37 / ha (Quadro 3).

Quadro 3 Sorgo e milho (2ª safra): Rendimento, preços pagos ao produtor e receita estimada em Goiás e Minas Gerais

Estado / município	Em kg / ha, R\$ /sc. E R\$ / ha											
	Rendimento médio 2025		Preço pago ao produtor		Receita bruta		Custo total em 2025		Custo total em 2025		Receita líquida	
	kg / ha		R\$ / sc. 60 kg em março/2026		R\$ / ha		R\$ / 60 kg		R\$ / ha		R\$ / ha	
	Sorgo	Milho	Sorgo	Milho	Sorgo	Milho	Sorgo	Milho	Sorgo	Milho	Sorgo	Milho
Goiás (Rio Verde)	3.600	6.000	42,69	52,83	2.561,40	5.283,00	68,63	57,30	4.117,76	5.729,50	-1.556,36	-446,50
Minas Gerais Uberaba (sorgo) e Unai (milho)	4.000	6.000	46,86	61,54	3.124,00	6.154,00	51,02	63,09	3.401,04	6.309,37	-277,04	-155,37

Fonte: Conab.

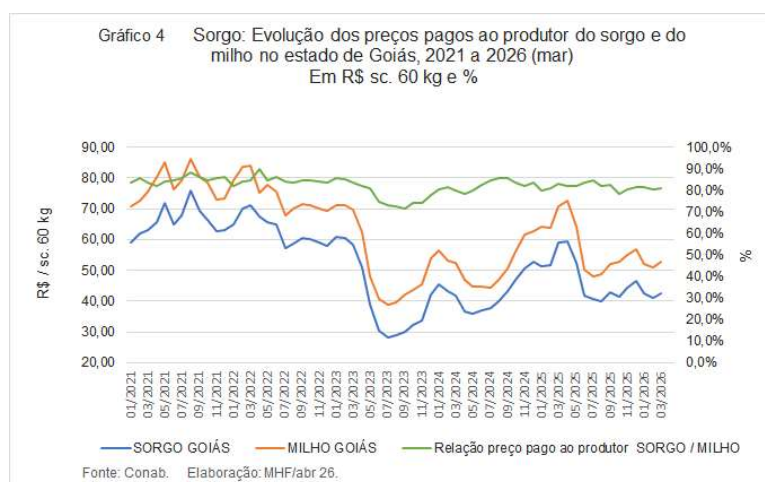
Elaboração: MHF/abr 26.

Em Rio Verde, o prejuízo no plantio de sorgo pode alcançar R\$ 1.556,36/ha e no plantio do milho R\$ 446,50/ha.

SORGO GRANÍFERO MARÇO DE 2026

4. RELAÇÃO DE PREÇOS SORGO E MILHO

A formação dos preços do sorgo é referenciada ao preço do milho e segue uma relação média estável de preços pagos ao produtor nas lavouras de sorgo e milho, de 82,3% no período 2022 a 2026 (até março), no estado de Goiás, principal estado produtor de sorgo (Gráfico 4).



A formação de preços do milho no Brasil, país grande produtor e exportador, é definida pela combinação de fatores globais e domésticos, com destaque para a Bolsa de Chicago (CBOT), o câmbio (dólar), o custo de produção, a logística e a demanda interna (especialmente ração e etanol).

5. PRODUÇÃO DE RAÇÕES

A produção de rações em 2026 está estimada em 93,30 milhões de toneladas, um aumento de 2,7% na comparação com o ano anterior, sendo 41,9% para a produção de frango de corte e 24,8% para suínos, (Quadro 4).

Quadro 4 Rações: Produção 2024 a 2026 por tipo de rebanho
Em milhões de t

Rebanho	2024	2025	2026 *	Participação em 2026 (%)	Tx. Crescimento (%) 2026/2025
Frango corte	36,90	37,90	39,10	41,9%	3,2%
Suíno	21,60	22,50	23,10	24,8%	2,7%
Poedeira	7,20	7,40	7,20	7,7%	-2,7%
Bovino corte	7,20	7,80	8,20	8,8%	5,1%
Bovino leite	7,10	7,70	7,90	8,5%	2,6%
Cães e gatos	4,00	4,00	4,20	4,5%	5,0%
Aquacultura	1,79	1,89	1,96	2,1%	3,7%
Equinos	1,00	1,01	1,01	1,1%	0,0%
Outros	0,63	0,63	0,63	0,7%	0,0%
Total	87,42	90,83	93,30	100,0%	2,7%

Fonte: Sindrirações.

* Estimativa.

Elaboração: MHF/abr 26.

Essa produção irá depender da oferta para o setor de rações em 2026 de insumos como milho, com participação de 56,3% no total de macronutrientes necessários para a produção de rações, considerado o total

SORGO GRANÍFERO
MARÇO DE 2026

dos rebanhos, com estimativa de necessidade de aumento da oferta específica para esse setor de 3,1% na comparação com o ano anterior, ou 52,7 milhões de t 3,1% (Quadro 5).

Quadro 5 Rações: Insumos de macroingredientes, por tipo de rebanho, 2025 e 2026 (estimativa)

Rebanho	Em t											
	Milho		Farelo de soja		Sorgo		Farelo gluten milho		Outros		Total dos macroingredientes	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Frango corte	23.896.054	24.653.656	9.576.050	9.879.650	1.389.095	1.433.135	-	-	2.988.801	3.083.559	37.850.000	39.050.000
Poedeiras	4.848.489	5.041.061	1.450.571	1.508.185	122.499	127.365	3.653	3.798	1.004.688	1.044.591	7.429.900	7.725.000
Suínos	14.198.183	14.558.191	4.608.854	4.725.715	899.200	922.000	-	-	2.773.763	2.844.094	22.480.000	23.050.000
Bovino leiteiro	2.947.928	3.021.514	1.617.041	1.657.405	1.480.891	1.517.857	277.004	283.919	1.340.836	1.374.305	7.663.700	7.855.000
Bovino corte	2.514.772	2.666.500	1.560.101	1.654.229	953.020	1.010.520	124.583	132.100	2.609.224	2.766.651	7.761.700	8.230.000
Equinos	357.309	357.309	66.968	66.968	-	-	-	-	584.250	584.250	1.008.527	1.008.527
Peixes e camarões	445.319	464.048	353.235	367.190	-	-	105.875	110.226	984.746	1.022.736	1.889.175	1.964.200
Cães e gatos	1.514.844	1.553.446	369.808	379.232	-	-	400.099	410.294	1.757.249	1.802.028	4.042.000	4.145.000
Outros	410.723	410.723	148.558	148.558	-	-	-	-	71.719	71.719	631.000	631.000
Total rações	51.133.621	52.726.448	19.751.186	20.387.132	4.844.705	5.010.877	911.214	940.337	14.115.276	14.593.933	90.756.002	93.658.727
Participação %	56,3%	56,3%	21,8%	21,8%	5,3%	5,4%	1,0%	1,0%	15,6%	15,6%	100,0%	100,0%
Tx. crescimento (%)	-	3,1%	-	3,2%	-	3,4%	-	3,2%	-	3,4%	-	3,2%

Fonte: SINDIRAÇÕES.

Elaboração: MHF/abr 26.

O farelo de soja, com participação de 21,8% no total da produção de rações, a necessidade de aumento da oferta para o setor é de 3,2%, ou 20,3 milhões de t.

Para o sorgo, com participação de 5,4% no total da produção de rações em 2026, estima-se uma necessidade de aumento da oferta desse insumo de 3,4%, ou 5,0 milhões de t.

No caso do farelo gluten de milho, com participação de 1,0% na composição final das rações, é prevista uma necessidade de aumento da oferta para o setor de 3,2% em 2026, ou 940,3 mil t.

Outros insumos são responsáveis por 15,6% na composição final da produção de ração, considerando as necessidades de todos os rebanhos.

Pela estimativa do IBGE, com informações até março/2026, a necessidade de sorgo para a produção de ração equivale a 93,0% da produção estimada para o ano e a necessidade de milho para rações equivale a 38,1% da produção total em 2026.

Os cinco principais estados consumidores de ração apresentaram a seguinte participação em 2024: Paraná (22,1%), Santa Catarina (14,2%), São Paulo (12,8%), Rio Grande do Sul (11,8%) e Minas Gerais (11,4%), somando um total de 72,3% do consumo total naquele ano.

Os demais vinte e dois estados representaram 27,7% do consumo nacional de rações em 2024.

6. EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE SORGO E MILHO

No período 2015 a 2026, previsão para o último ano, considerando os extremos da série, a produção de sorgo evoluiu 152,1%, enquanto o milho evoluiu 62,2 (Quadro 6 e Gráfico 5).

Considerando, principalmente, que sorgo e milho não são substitutos para a alimentação animal e que possuem impactos diferenciados na nutrição e saúde do rebanho/criação, sendo que para alguns tipos de rebanho é prejudicial, os fatores descritos acima, de custos de produção, rendimento e preços pagos ao produtor nas duas lavouras, vão influenciar a decisão de plantio pelo produtor.

SORGO GRANÍFERO
MARÇO DE 2026

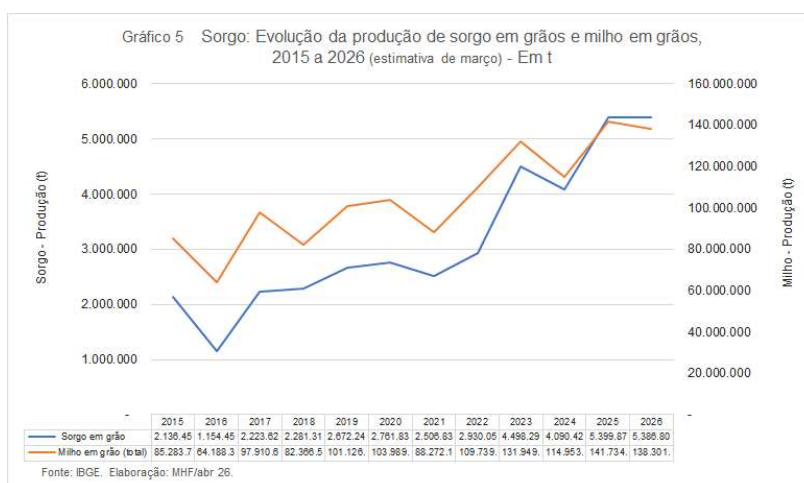
A produção de sorgo, considerando a média dos últimos cinco anos, representou 3,5% da produção de total de milho. Em 2026, a proporção prevista da produção de sorgo na produção total de milho é de 3,9% e comparando com o milho segunda safra a proporção é de 4,9%.

Quadro 6 Evolução da produção de sorgo e milho, 2015 a 2026 (estimativa)

Produto	Em t e %												
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2026/2015 (%)
Sorgo em grão	2.136.450	1.154.456	2.223.627	2.281.316	2.672.245	2.761.837	2.506.830	2.930.056	4.498.299	4.090.428	5.399.877	5.386.809	152,1%
Milho em grão (total)	85.283.700	64.188.314	97.910.658	82.366.531	101.126.409	103.989.735	88.272.116	109.739.898	131.949.711	114.953.303	141.734.445	138.301.366	62,2%
Tx. Crescimento sorgo (%)	-	-46,0%	92,6%	2,6%	17,1%	3,4%	-9,2%	16,9%	53,5%	-9,1%	32,0%	-0,2%	-
Tx. Crescimento milho (%)	-	-24,7%	52,5%	-15,9%	22,8%	2,8%	-15,1%	24,3%	20,2%	-12,9%	23,3%	-2,4%	-

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal e LSPA.

Elaboração: MHF/abr 26.



7. CENSO AGROPECUÁRIO 2017: ESTRUTURA DOS ESTABELECIMENTOS QUE PRODUZEM SORGO

Considerando os dados do Censo Agropecuário de 2017, apenas 4,8% da produção de sorgo em grãos naquele ano foram feitas em estabelecimentos da agricultura familiar fora de terra indígena, caracterizando a lavoura como de agricultura empresarial (Quadro 7).

Naquele ano, 24,8% da produção total de sorgo em grão foi realizada em estabelecimentos de 2.500 ha a menos de 10.000 ha.

No total da agricultura familiar, 38,6% da produção de sorgo em grãos é realizada em propriedades de 50 a menos de 100 ha.

Considerando a produção não familiar de sorgo em grãos, 26,3% é feita em propriedades de 2.500 a menos de 10.000 ha.

SORGO GRANÍFERO
MARÇO DE 2026

Quadro 7 Sorgo: Produção nacional de sorgo em 2017, por tamanho do estabelecimento
Em t e participação percentual (%)

Grupos de área total	Total		Fora de TI* - pertence à agricultura familiar**		Fora de TI* - não pertence à agricultura familiar**	
	Sorgo em grão (t)	Partic. por área (%)	Sorgo em grão (t)	Partic. por área (%)	Sorgo em grão (t)	Partic. por área (%)
Total	1.690.587	100,0%	81.421	100,0%	-	-
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	0	0,0%	-	-	-	-
De 0,1 a menos de 0,2 ha	3	0,0%	-	-	-	-
De 0,2 a menos de 0,5 ha	2	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
De 0,5 a menos de 1 ha	9	0,0%	7	0,0%	2	0,0%
De 1 a menos de 2 ha	486	0,0%	470	0,6%	15	0,0%
De 2 a menos de 3 ha	166	0,0%	123	0,2%	42	0,0%
De 3 a menos de 4 ha	374	0,0%	347	0,4%	27	0,0%
De 4 a menos de 5 ha	299	0,0%	267	0,3%	32	0,0%
De 5 a menos de 10 ha	1.968	0,1%	1.702	2,1%	266	0,0%
De 10 a menos de 20 ha	6.138	0,4%	5.356	6,6%	782	0,0%
De 20 a menos de 50 ha	26.008	1,5%	23.154	28,4%	2.854	0,2%
De 50 a menos de 100 ha	47.308	2,8%	31.437	38,6%	-	-
De 100 a menos de 200 ha	92.478	5,5%	16.633	20,4%	75.846	4,8%
De 200 a menos de 500 ha	289.030	17,1%	1.755	2,2%	287.275	18,0%
De 500 a menos de 1.000 ha	302.451	17,9%	-	-	302.451	19,0%
De 1.000 a menos de 2.500 ha	378.886	22,4%	-	-	378.886	23,8%
De 2.500 a menos de 10.000 ha	419.046	24,8%	-	-	419.046	26,3%
De 10.000 ha e mais	125.676	7,4%	-	-	125.676	7,9%
Produtor sem área	260	0,0%	165	0,2%	94	0,0%

Fonte: IBGE (Censo 2017).

* TI: Terra Indígena.

** Lei 11.326/2006.

Elaboração: MHF/abr 26.

8. BALANÇA COMERCIAL

A produção nacional de sorgo granífero é destinada principalmente ao consumo interno, sendo o comércio exterior do grão de pouca dimensão (Quadro 8 e Gráfico 6).

Quadro 8 Sorgo granífero (NCM 1007 9000): Exportações e Importações
Em US\$ FOB, US\$ CIF, t, US\$ FOB/t e US\$ CIF/t

Ano	Exportações			Importações			Exportações líquidas t
	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (t)	Preço (US\$ FOB/t)	Valor (US\$ CIF)	Quantidade (t)	Preço (US\$ CIF/t)	
2021	12.270	26	465,62	125.000	500	250,00	-474
2022	1.774.477	9.685	183,21	3.688.008	17.228	214,07	-7.542
2023	6.288.499	33.045	190,30	5.299.907	35.347	149,94	-2.302
2024	35.198.480	178.444	197,25	5.468.491	34.619	157,96	143.825
2025	22.215	105	211,57	30.682.476	202.486	151,53	-202.381
2026 (jan a mar)	6.791.355	36.026	188,51	2.879.286	19.293	149,24	16.733
2025 (jan a mar)	-	-	-	1.469.270	7.500	195,90	-

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/abr 26.

Com exceção do ano de 2024 e dos três primeiros meses de 2026, o país é deficitário, em termos de volume, na balança comercial de sorgo granífero, com a quantidade importada maior que a quantidade exportada. Em 2024 a quantidade exportada representou 4,4% da produção interna.

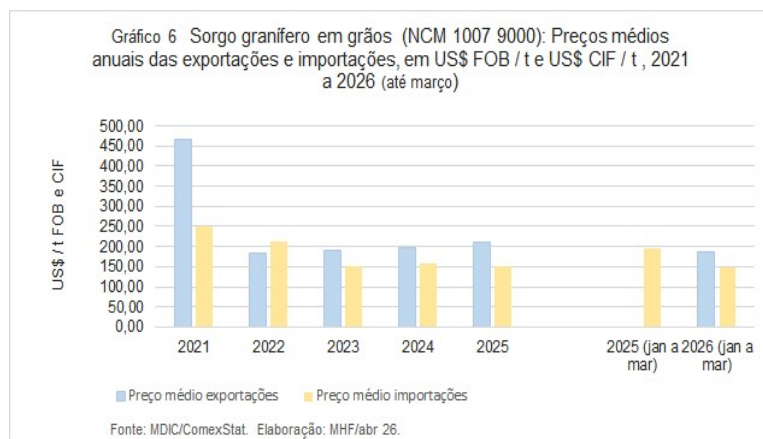
Em 2025, a quantidade importada representou 3,7% da produção interna do ano.

No período janeiro a março de 2026, o preço médio das importações, em sua totalidade originadas no Paraguai, representou 79,2% do preço médio das exportações nesse primeiro trimestre, e essas exportações foram destinadas a Marrocos e China.

SORGO GRANÍFERO
MARÇO DE 2026

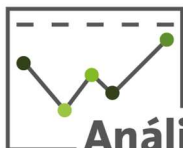
A importação de sorgo granífero (*Outros - NCM 1007 9000*) está sujeita à tarifa de 7,2% *ad valorem* quando internalizada, conforme estabelecido pela Tarifa Externa Comum (TEC).

A importação de sementes de sorgo granífero (*Para semeadura - Sementeira - NCM 1007 1000*) está isenta de tarifa.



TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<ul style="list-style-type: none"> A estimativa do IBGE, com as informações disponíveis até março, para a produção nacional de sorgo granífero em 2026, é de uma redução de 0,5%, com aumentos de 34,7% no estado do Mato Grosso do Sul e de 5,5% no estado do Mato Grosso. Os outros três dos cinco principais estados produtores devem reduzir as suas produções em 2026: Goiás - 2,6%, Minas Gerais - 1,5% e São Paulo - 16,5% (Quadro 2). O produto está em entressafra até maio. 	-
<p>Expectativa: Os preços pagos ao produtor e no atacado podem apresentar alta nos próximos meses, a depender da evolução dos preços do milho.</p>	



Análise MENSAL

SORGO GRANÍFERO
MARÇO DE 2026

5. DESTAQUE DO ANALISTA

Considerando os custos de produção para a agricultura empresarial de sorgo em 2025 e os preços pagos ao produtor em março/2026, o plantio de milho na segunda safra permanece como mais favorável para o produtor em Goiás e Minas Gerais (Quadro 3).

O IBGE estima que a produção de sorgo permanecerá aproximadamente estável em 2026 na comparação com 2025, sustentada pela demanda da produção de rações que poderá absorver 93,0% da produção desse grão em 2026 (Quadros 2 e 5).